Portugal e a Europa

40 ANOS
DE PROGRESSO PARTILHADO

ORGANIZAÇÃO:
Instituto Diplomático / MNE
Comissariado para as Comemorações
do 40º aniversário da Adesão de Portugal
às Comunidades Europeias

DESIGN:
João Brandão / Susana Brito / Joana Martins
[Atelier B2]

IMPRESSÃO:
X-CUT

CRÉDITOS FOTOGRÁFICOS:

Assembleia da República
APS Portos de Sines e do Algarve
AICEP
Açores2020
Agrotec
Alamy
Azorean Biodiversity Portal, F Cardigos ImagDOP
Banco Central Europeu
BEI — Banco Europeu de Investimento
Casa da Moeda
CGTP
Comemorações do 40º aniversário da Adesão de Portugal às Comunidades Europeias
Comissão Europeia
Eurocid
European Space Agency
Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
Fundação da Juventude
Governo da República Portuguesa
Hub Criativo do Beato
Infraestruturas de Portugal
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa
iStock
Ministério dos Negócios Estrangeiros
Nações Unidas – ONU Portugal
Parlamento Europeu
PDR2020
Pixabay
Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia 2021
Porto Innovation Hub, Câmara Municipal do Porto
Portugal 2020
Portugal 2030
Shutterstock
União Europeia
Universidade do Porto
Wikimedia
Wikipedia

40 anos
Portugal
na União Europeia

Instituto
Diplomático
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS
ESTRANGEIROS

40 ANOS DE PROGRESSO PARTILHADO

LINHA TEMPORAL

> *"O Portugal que queremos construir no futuro é uma nação livre e democrática com níveis de bem-estar e de desenvolvimento económico próximos dos países evoluídos do final deste século, integrada no modelo das democracias ocidentais."*
>
> Ernâni Lopes

1985
12 junho
Tratado de Adesão

1985
14 junho
Espaço Schengen

1986
1 janeiro
Estado-Membro

1992
jan./ jun.
Presidência

1993
8 fevereiro
EUDA

2000
jan./ jun.
Presidência

2001
jan./ jun.
Tratado de Nice

2002
1 janeiro
Euro, moeda única
EMSA

2007
jul./ dez.
Presidência
Tratado de Lisboa

2012
10 dezembro
Prémio Nobel da Paz

2020
Estratégia Europa 2020

2021
jan./ jun.
Presidência

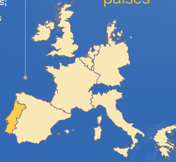
2025
nov./ dez.
PRR

PRR

No dia **12 de junho** de 1985, quatro portugueses ilustres assinaram, no Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa, o **Tratado de Adesão de Portugal às Comunidades Europeias**.

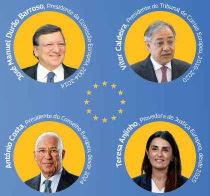
Ao longo de quatro décadas, os fundos europeus modernizaram infraestruturas e qualificaram pessoas; o mercado único abriu oportunidades a empresas e trabalhadores; e a participação portuguesa ajudou a moldar políticas comuns em áreas como a coesão, o ambiente, a ciência ou a economia digital.

A Europa foi também um espaço de liberdade e mobilidade: o Euro, o Espaço Schengen e os programas de intercâmbio formaram novas gerações de cidadãos europeus.



Nestas quatro décadas, consolidámos a nossa Democracia, apostámos no desenvolvimento e na coesão, afirmámo-nos na Europa e no Mundo.

Portugal também contribuiu para forjar a Europa que temos hoje.


José Manuel Durão Barroso, Presidente da Comissão Europeia, 2004-2014
Vítor Caldeira, Presidente do Tribunal de Contas Europeu, 2016-2020
António Costa, Presidente do Conselho Europeu, desde 2024
Teresa Anjinho, Provedora de Justiça Europeia, desde 2025

40 anos
Portugal
na União Europeia

O logótipo oficial das Comemorações do 40.º aniversário da Adesão de Portugal às Comunidades Europeias foi criado por professores e alunos do curso de Design da Universidade de Aveiro.

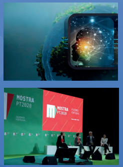
Progresso, integração e ambição europeia

PORTUGAL 2000

Muitos foram os portugueses que mostraram o seu mérito e a sua qualidade nas instituições europeias, nomeadamente no Parlamento Europeu, nas Presidências portuguesas do Conselho, nos órgãos do Estado português e na nossa sociedade civil.

Celebramos 40 anos de adesão de Portugal à União Europeia

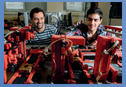
40 anos de progresso.
40 anos de alargado consenso
e compromisso nacional.
40 anos de que nos orgulhamos
e que nos permitem olhar para o futuro
com otimismo, confiança e ambição.


MOSTRA PT2020

2021 PORTUGAL .EU
Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia

Council Meeting at Ministerial Level

DIA NACIONAL DA ENERGIA



11º COMITÉ DE ACOMPANHAMENTO DO PO AÇORES 2020
5 de maio de 2021

A AVALIAÇÃO DOS FUNDOS EUROPEUS EM PORTUGAL

Esta exposição convida a revisitar esse percurso partilhado de 40 anos – de progresso, democracia e integração – e a olhar para o futuro com a mesma ambição europeia que guiou o país nos últimos quarenta anos.

Carlos Coelho
Comissário Nacional para as Comemorações do 40º aniversário da Adesão de Portugal às Comunidades Europeias

Ana Zacarias
Ana Paula Zacarias
Presidente do Instituto Diplomático

40 anos
Portugal
na União Europeia

Instituto Diplomático
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Consolidação da Democracia

Portugal plenamente europeu

Estabilidade política,
Estado de Direito,
consolidação democrática.

> ***"Entrar na Europa foi uma decisão de liberdade, de esperança e de confiança no nosso destino europeu."***
>
> Mário Soares,
> Presidente da República (1986)

Mário Soares

A adesão de Portugal à Comunidade Económica Europeia, em 1986, só foi possível por termos **conquistado a liberdade e a democracia em 1974**. Depois de décadas de isolamento, e de oito anos de negociações de adesão bem-sucedidas, Portugal afirmou o seu lugar entre as democracias europeias.

A Europa contribuiu para um caminho de prosperidade e desenvolvimento económico e social e para o reconhecimento internacional de uma jovem democracia.

O Tratado de Adesão, assinado no Mosteiro dos Jerónimos, simbolizou o **regresso à família europeia** — um momento de esperança coletiva e de confiança no futuro. Quarenta anos depois, a democracia portuguesa apresenta níveis elevados de participação cívica e política, integração institucional europeia e confiança internacional, refletindo a evolução de uma democracia jovem para um regime politicamente estável no contexto europeu.

Um País Moderno

Infraestruturas para o futuro – 50 anos do BEI

Os **fundos europeus** apoiaram a convergência e aproximaram o país dos parceiros europeus, transformaram o país e o seu tecido económico e social. Estradas, ferrovias, portos, escolas, hospitais, cobertura da rede elétrica, abastecimento de água e saneamento renovaram o país e aproximaram regiões e pessoas.

Desde o início das suas operações em Portugal, em 1976, o **Banco Europeu de Investimento** (BEI) tem sido um parceiro estratégico na **modernização das infraestruturas** e no desenvolvimento socioeconómico do país. Ao longo destes 50 anos, o BEI financiou projetos estruturantes que transformaram a mobilidade e os serviços públicos, como a Ponte Vasco da Gama, os metropolitanos do Porto e de Lisboa, como os programas de modernização das escolas públicas, que têm melhorado as condições de ensino e aprendizagem. O BEI apoiou também investimentos fundamentais no setor da água e saneamento, garantindo acesso a serviços de qualidade em todo o território, e em energias renováveis e eficiência energética, contribuindo para a descarbonização da economia nacional.

Hoje, a **marca europeia** está presente nas pontes e estradas que ligam cidades, nas escolas que formam novas gerações e nos projetos nas áreas da ciência, inovação, tecnologias e infraestruturas que **unem Portugal à Europa**.

Modernização económica
e melhoria da qualidade de vida.

> ***"Portugal é, inequivocamente, um beneficiário da integração europeia. (...) Só quem não se lembra (...), pode ignorar a transformação gigantesca que o país atravessou e o que isso significou para a qualidade de vida dos portugueses."***
>
> Cavaco Silva, antigo Primeiro-Ministro
> e antigo Presidente da República (1996)

Acesso à educação, mobilidade de circulação e de partilha de conhecimento.

> ***"A mobilidade é um dos maiores ativos da integração europeia."***
>
> Carlos Moedas,
> Comissário Europeu (2015)

Aprender, investigar e trabalhar na Europa

A Geração Erasmus

Os programas europeus abriram novas oportunidades de estudo, educação e formação profissional, investigação e trabalho para várias gerações de portugueses.

O aumento do acesso ao ensino superior e a participação em iniciativas como **Erasmus** e **Horizonte Europa** impulsionaram a mobilidade académica e científica. As universidades e centros de investigação reforçaram a sua **integração em redes internacionais**, melhoraram recursos e atraíram talento.

A circulação de estudantes e investigadores contribuiu para a **qualificação dos recursos humanos** e para a inovação em múltiplos setores. O resultado é uma sociedade mais capacitada, com competências que refletem padrões europeus e participação ativa em projetos colaborativos de conhecimento, inovação e formação.

Coesão, Solidariedade e Desenvolvimento

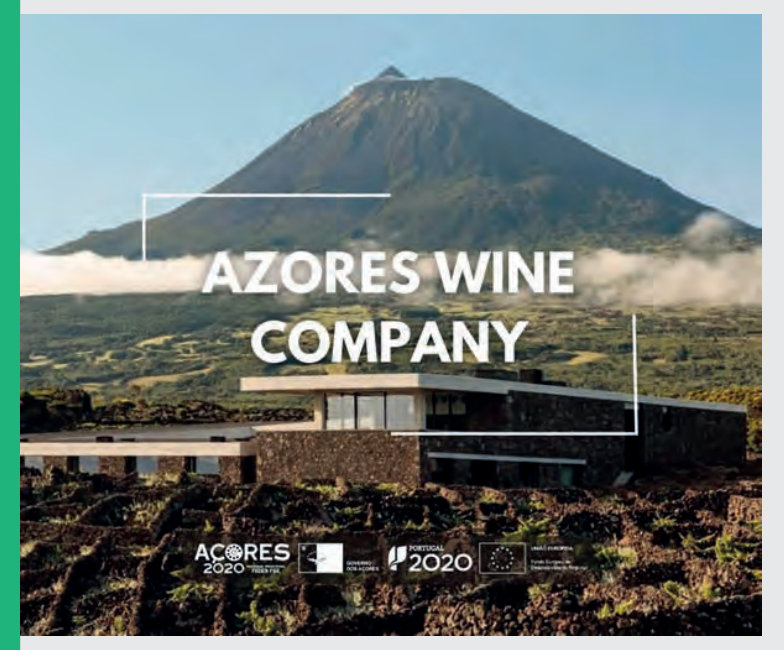
Inclusão, solidariedade, melhoria das condições de vida.

> *“A coesão não é um luxo.*
> *É a essência do projeto europeu.”*
>
> Jacques Delors,
> Presidente da Comissão Europeia (1985–1995)

A integração europeia contribuiu para a **solidariedade entre os Estados-Membros** e para a coesão económica, social e territorial.
A política de coesão através de fundos estruturais **reduziu desigualdades, dinamizou o interior** e as regiões menos desenvolvidas, e **apoiou as regiões ultraperiféricas** – Açores e Madeira – através de programas que impulsionaram o desenvolvimento regional, a inclusão social e a criação de emprego.
Programas de formação profissional, revitalização urbana e apoio ao emprego contribuíram para reduzir assimetrias e melhorar o acesso a serviços públicos.

A presença europeia materializa-se em projetos que fortalecem comunidades locais e criam oportunidades em todo o país.
Portugal apresenta hoje maior convergência regional em infraestruturas essenciais e condições de vida, refletindo o impacto de políticas orientadas para a **coesão territorial e social**.

IEFP ALENTEJO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS



Uma economia mais competitiva e aberta ao mundo

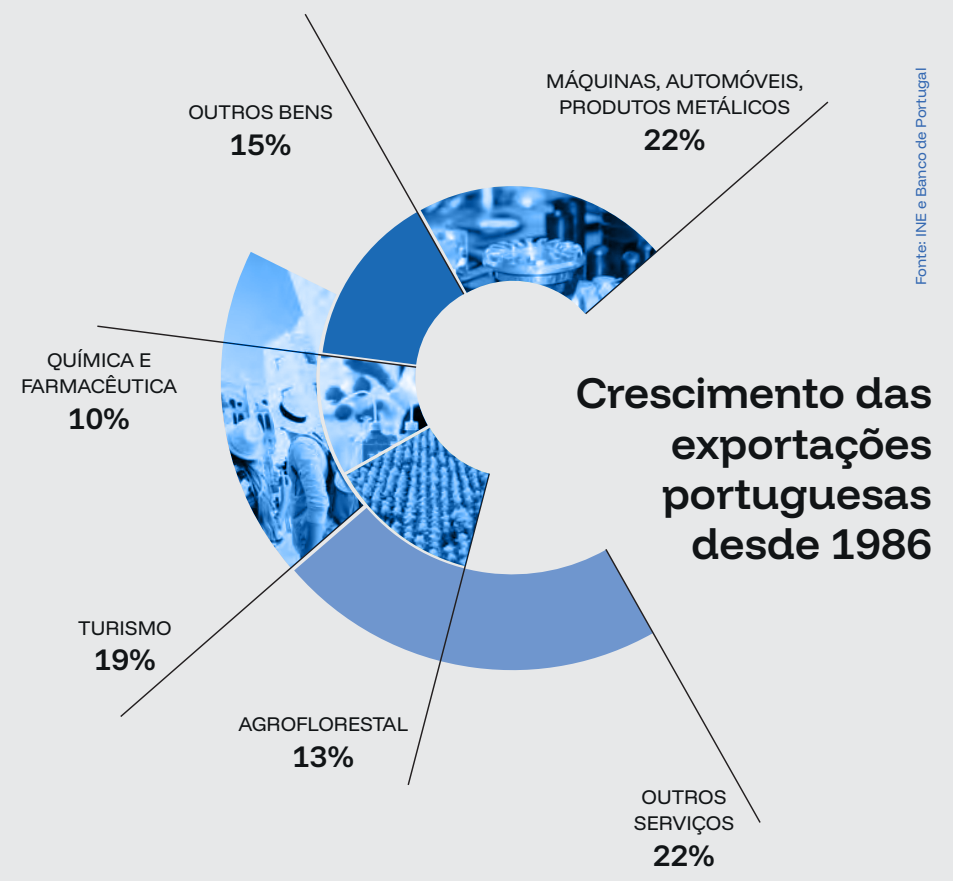
Competitividade, inovação e emprego qualificado.

> ***A competitividade portuguesa mede-se também pela nossa capacidade de inovar em rede, com a Europa.”***
>
> José Manuel Durão Barroso,
> Presidente da Comissão Europeia (2004–2014)

A participação no **mercado único europeu** reforçou a competitividade das empresas portuguesas. O crescimento das exportações, o aumento do investimento direto estrangeiro e a modernização industrial estão associados à integração europeia.
A digitalização, o desenvolvimento tecnológico e o empreendedorismo beneficiaram de programas europeus que apoiam a inovação e o acesso a novos mercados. O tecido empresarial tornou-se mais diversificado e qualificado, com maior presença em cadeias de valor internacionais.
A **economia portuguesa** está hoje mais integrada, orientada para o comércio externo e **alinhada com padrões europeus de competitividade**.

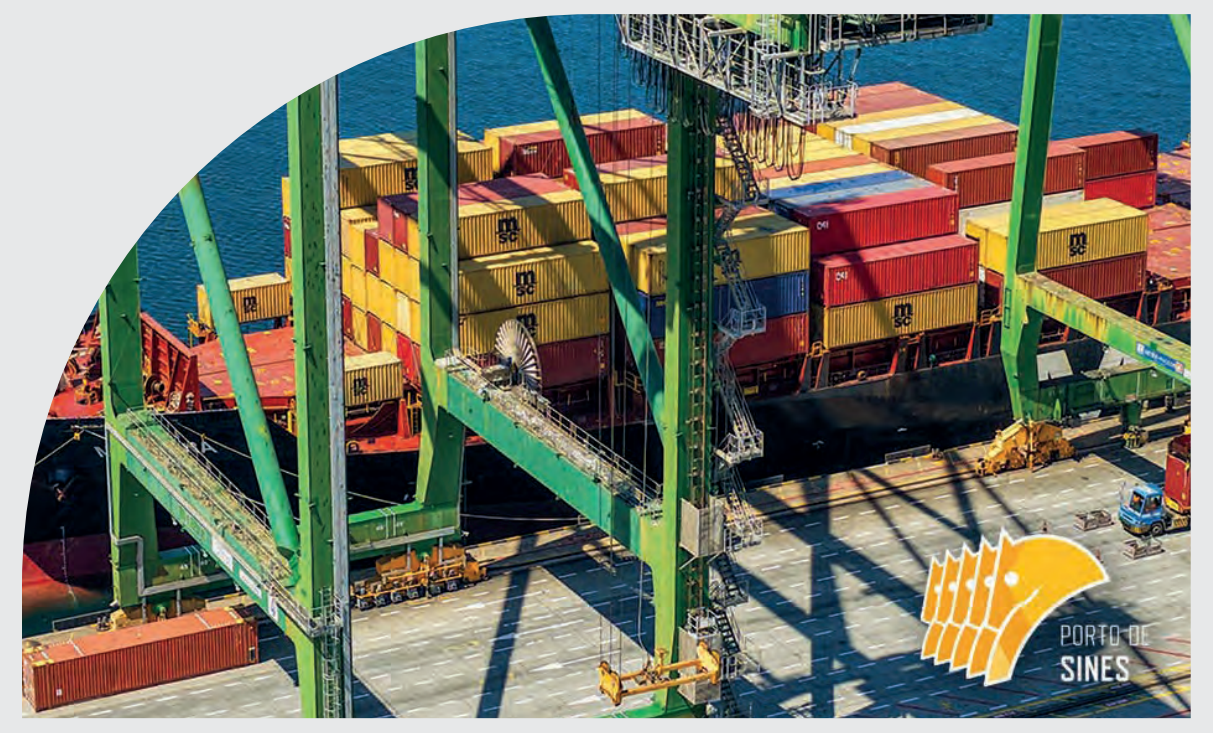
export.i9
Der beste Käse in Portugal.
Não entendeu?
O seu novo mercado, sim.
INOVCLUSTER
COMPETE 2030
ALGARVE 2030
2030
Cofinanciado pela União Europeia

PTH
PORTO TECH CONFERENCE



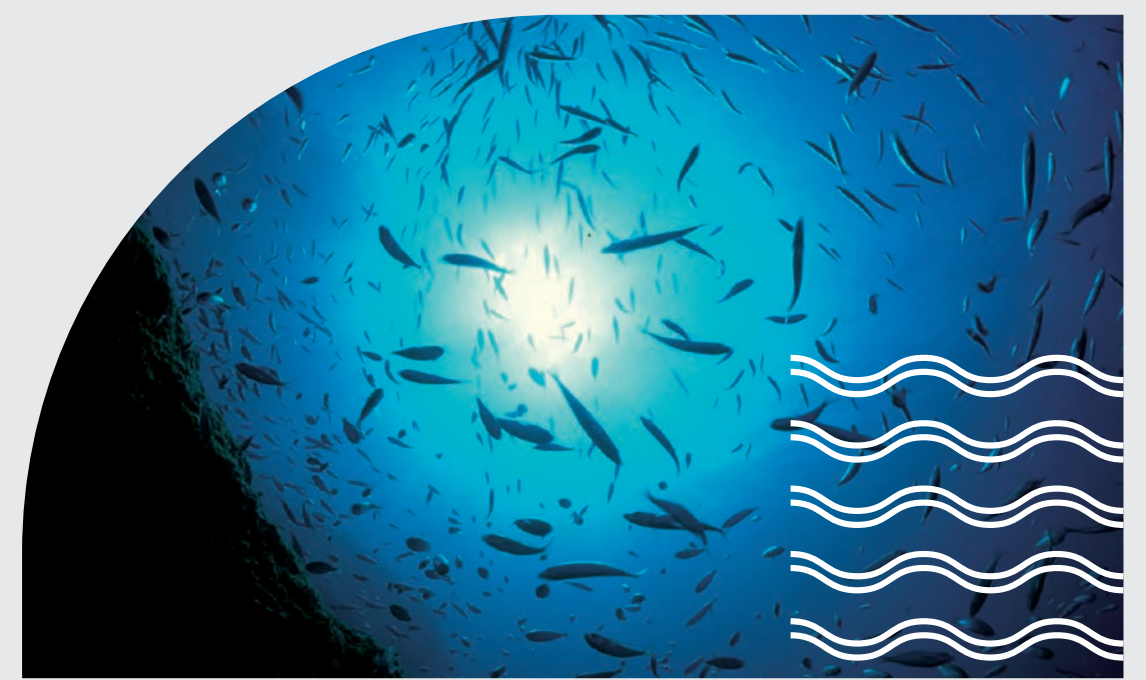
Crescimento das exportações portuguesas desde 1986

Fonte: INE e Banco de Portugal



Sustentabilidade e Ambiente

Economias Verde e Azul



As políticas europeias contribuíram para a redução das emissões, melhoria da qualidade ambiental e promoção de energias renováveis em Portugal. Após uma fase de crescimento das emissões até meados dos anos 2000, o país segue uma trajetória de descarbonização.

Transição ecológica, economia azul, proteção ambiental e do Oceano.

> *“A sustentabilidade*
> *é o novo nome do progresso.”*
>
> António Costa,
> Primeiro-Ministro (2021)

PDR 2020
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2014-2020
2020

O investimento em fontes de energia renovável hídrica, eólica e solar, a proteção de ecossistemas e o desenvolvimento da economia azul ilustram um caminho apoiado em regulamentos, metas climáticas e financiamento europeu.
Portugal afirma-se hoje como um país comprometido com a **transição energética**, a **conservação da natureza e a sustentabilidade**.

2024
EM PORTUGAL
65,8% da eletricidade consumida foi produzida por **fontes renováveis** > **47,5%** média na **UE**

Portugal no Mundo

Uma voz europeia global

A adesão à CE ampliou a **presença e influência de Portugal no mundo.** O país participou ativamente na construção europeia e nas **Presidências do Conselho** da UE (1992, 2000, 2007 e 2021), promovendo a coesão, a cidadania, o diálogo intercontinental e o reforço da segurança europeia.

Portugal é hoje um mediador natural entre a Europa, a África lusófona e a América Latina, fiel à sua vocação transatlântica e universalista, construtor de pontes, a aproximar pessoas, sociedades e culturas.

Portugal apresentou a **língua portuguesa** como relevante capital de interlocução junto de parceiros do sul global, juntando ao conjunto das línguas europeias uma das línguas mais faladas no mundo como língua materna.

Presidências do Conselho da UE

A política externa portuguesa é europeia e aberta ao mundo – comprometida com a **paz**, a **democracia** e os **direitos humanos**.

Diálogo Multilateral

Projeção internacional, participação na diplomacia europeia e na construção de uma Europa mais aberta ao mundo.

> ***“Somos herdeiros de uma ligação única que nos une aos povos e países de língua portuguesa. Assumimos orgulhosamente um europeísmo inquestionável.”***
>
> Paulo Rangel,
> Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros (2024)

Presidência Portuguesa do Conselho 1992
Tratado da União Europeia
Espaço Económico Europeu
CNUMAD
Cooperação com Brasil

Tratado da União Europeia nas Presidências do Conselho da UE (1992)
Assinatura do Tratado da União Europeia, em Maastricht, a 7 de fevereiro
(entrou em vigor a 1 de novembro de 1993)

Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (CNUMAD), realizada no Rio de Janeiro, entre 3 e 14 de junho

UNITED NATIONS CONFERENCE ON ENVIRONMENT AND DEVELOPMENT
Rio de Janeiro 3–14 June 1992

Presidência Portuguesa do Conselho 2000
Conselho Europeu de Lisboa
Primeira Cimeira UE-África
Conferência Intergovernamental
Acordo de Parceria ACP-CE
Presidência portuguesa da UEO

Presidência Portuguesa do Conselho 2007
Tratado de Lisboa
Cimeira UE-África

TRATADO DE LISBOA

Portuguese Presidency of the Council of the European

Presidência Portuguesa do Conselho 2021
Cimeira Social do Porto
Acordo sobre a Lei Europeia do Clima
Aprovação dos programas que permitem executar o quadro financeiro plurianual 2021-2027
Adoção do Mecanismo de Recuperação e Resiliência
Luz verde ao Certificado Digital COVID da UE
Empenho da Equipa Europa na luta mundial contra a pandemia
Reunião dos dirigentes da UE e da Índia, Porto

O Futuro Partilhado

Gerações que constroem a Europa

Portugal e a União Europeia prosseguem um percurso conjunto num contexto global marcado por desafios como clima, energia, segurança e tecnologia.
A resposta europeia à pandemia, através do **Plano de Recuperação e Resiliência**, simboliza uma nova etapa de investimento estratégico e solidariedade.

As **gerações mais jovens** crescem com competências digitais, maior literacia científica e participação em iniciativas europeias que moldam a competitividade futura.

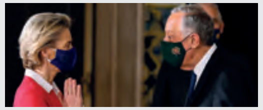
O desenvolvimento do país continuará a assentar na integração europeia, reforçando o **crescimento sustentável**, a **inovação** e a **qualidade de vida**.

MODERNIZAR
A EDUCAÇÃO NA EUROPA

Esperança, inovação e participação

> *"A Europa é o espaço onde o futuro de Portugal ganha sentido. É vital cuidarmos das nossas democracias, sem elas não existe UE."*

Marcelo Rebelo de Sousa
Presidente da República Portuguesa (2023)

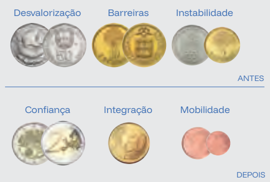


O Euro

Estabilidade e Confiança na Moeda Comum

A **adesão ao Euro** marcou uma das etapas mais significativas da integração europeia de Portugal. Em 1999, o país integrou o grupo fundador da moeda única, consolidando a credibilidade económica conquistada na década anterior.
O Euro trouxe **estabilidade monetária, baixas taxas de inflação** e um quadro macroeconómico previsível, reforçando a integração no mercado interno e a confiança internacional na economia portuguesa.

A **moeda comum** facilitou o comércio, o investimento e as viagens, tornando-se símbolo de filiação europeia e de interdependência económica. Apesar dos desafios enfrentados durante a crise financeira, o Euro demonstrou resiliência e continua a ser um dos pilares da coesão e da solidariedade europeia.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA PORTUGAL 2021
CASA DA MOEDA

Estabilidade, integração e confiança económica.

> *"A estabilidade macroeconómica que Portugal granjeou, bem como a reconhecida capacidade de fazer reformas em momentos difíceis, reforçaram a posição do nosso país como Estado-membro liderante e ativo nestas transformações."*

Inês Domingos
Secretária de Estado dos Assuntos Europeus, 2025

1999
Portugal adota o Euro

2002
Circulação de notas e moedas

2025
26 anos de estabilidade

9 MAI 2002
EURO

20 PAÍSES
ZONA EURO
350M
CIDADÃOS

Schengen

Uma Europa sem Fronteiras

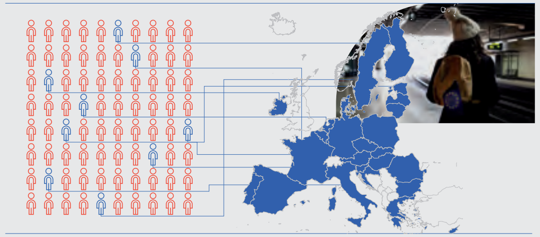
ZOLL
DOUANE

1995
2025

A entrada de Portugal no **Espaço Schengen**, em 1995, transformou a mobilidade europeia e aproximou os cidadãos. A **livre circulação de pessoas** é uma das conquistas mais tangíveis da integração europeia, permitindo viajar, estudar, trabalhar ou viver noutros Estados-Membros sem controlos fronteiriços internos.

Em Portugal, Schengen reforçou o turismo, o comércio e o sentimento de pertença europeia. As **fronteiras tornaram-se pontos de cooperação**, e não de separação – sustentadas por mecanismos comuns de segurança, cooperação policial e proteção das fronteiras externas.

30 Anos de Livre Circulação



400M+ CIDADÃOS	27 PAÍSES SCHENGEN
Mobilidade Cooperação	Sem Fronteiras Viagens Livres

Hoje, Schengen simboliza uma **Europa aberta, segura e unida**, onde a liberdade de movimento é um direito concreto e partilhado.

Liberdade, mobilidade e cooperação europeia.

> *"Da experiência pioneira da moeda única e de Schengen retirámos, a meu ver, muitos mais benefícios do que desvantagens. Pode não ser a solução ideal, mas como lembra a sabedoria popular o "ótimo é inimigo do bom"."*

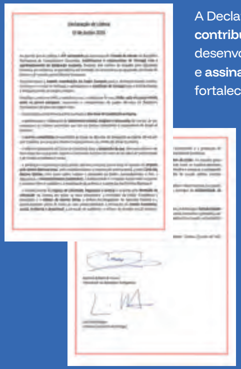
Jorge Sampaio
Antigo Presidente da República (2004)

Passaporte português é o 4° mais valioso do mundo
AICEP

Declaração de Lisboa

Compromisso Renovado com a Europa

No 40.º aniversário da assinatura do Tratado de Adesão, o Presidente da República e o Primeiro-Ministro de Portugal assinaram a **Declaração de Lisboa**. A Declaração reafirmou o seu compromisso com o aprofundamento da integração europeia, fundada na dignidade humana, na liberdade, na democracia, na igualdade, no Estado de Direito e no respeito pelos Direitos Humanos.



A Declaração de Lisboa **reconheceu a notável contribuição da União Europeia** para o desenvolvimento político, económico e social do país, e **assinala o contributo de Portugal** para o fortalecimento e enriquecimento do projeto europeu.

40 anos
Portugal na União Europeia

Renovou-se o compromisso português com os **princípios que orientam a construção europeia**: a promoção da paz e da prosperidade; a valorização do património cultural e humanista; o respeito pelo Direito Internacional e pelo multilateralismo; e a defesa dos valores e interesses da União no mundo.

A Declaração reafirmou igualmente a importância o Espaço de Liberdade, Segurança e Justiça, da liberdade de circulação, da coesão económica, social, territorial e geracional, da proteção do ambiente e do reforço do modelo social europeu.

Conclui-se com a afirmação de um **compromisso firme e continuado de Portugal com uma União Europeia** mais segura, justa, inovadora e próspera, promotora do progresso social, da convergência e da coesão, em benefício de todos os cidadãos.

> *"A adesão representou uma aposta estratégica para acelerar o desenvolvimento económico e consolidar a nossa democracia, mas também a confirmação de como parte integrante de uma Europa democrática, desenvolvida e solidária."*

Luís Montenegro, Primeiro-Ministro (2025)

anos
Portugal na União E